

Qual a Fé que nos salva?

13 domingo comum B

A 1ª Leitura, extraída do Livro da Sabedoria ensina-nos que a Criação é portadora de vida e não de morte, porque Deus criou o homem para que viva eternamente.

Deus ama a vida!

Ele é pela vida!

“Deus criou o homem para ser incorruptível” diz a 1ª leitura.

O próprio Filho de Deus, Jesus, na sua vida terrena, sempre defendeu a vida. A morte só entrou no mundo pelo pecado.

Mas Cristo, vencendo o pecado, salvou-nos, abriu-nos de novo o caminho para a Vida Eterna, como proclama o Salmo Responsorial: *“Eu Vos louvarei, Senhor, porque me salvastes”*.

Estamos em tempo de verão, início de férias... É uma ocasião propícia para celebrar a festa da vida! Este domingo celebra a vida mais forte que a morte, celebra Deus apaixonado pela vida. Convém, pois que, na celebração deste dia, a vida expluda de alegria em todas as suas formas: na beleza das flores, nos gestos e nas atitudes, na proclamação da Palavra, nos cânticos e nas aclamações.

Na 2.ª Leitura, S. Paulo falando aos Coríntios, nas esmolas que recolheu para ajudar as terras pagãs, quer-nos dizer a nós, que o ideal da nossa vida em Comunidade consiste na justa distribuição dos bens, como condição de vida na justiça, na paz e no amor: Jesus *“que era rico, fez-se pobre por vossa causa, para que vos tornásseis ricos pela sua pobreza”*.

O ideal que ele nos apresenta não é o da esmola, mas o da justa distribuição dos bens, de forma a que não haja potentes milionários e miseráveis, sem pão para comer.

O amor cristão

- não consiste na destruição de um, para que o outro sobreviva,

- mas consiste na partilha comum dos bens materiais e espirituais.

Foi para isto que o Senhor nos criou, dando-nos uma vida que há-de continuar na eternidade....

O Evangelho de hoje relata-nos dois episódios que assinalam a defesa da vida. Tudo se passa à volta de Jesus:

Ele cura, Ele levanta. Ele torna livres todas as pessoas, dá-lhes toda a dignidade e capacidade para viver plenamente.

Saibamos dizer-Lhe que Ele é a nossa alegria de viver.

Perante os milagres do Evangelho deste domingo, é natural que perguntemos: mas **qual é afinal a fé que nos salva?**

As duas curas do Evangelho, são-nos descritas, com grande pormenor, para a todos nos **animar e reanimar na fé**.

Sigamos, pois, o caminho da fé destes dois personagens:

- de **Jairo** que era chefe da sinagoga,
- e o daquela **mulher anónima**, cuja vida se ia consumindo, havia 12 anos.

Jairo, como chefe da sinagoga, era um homem do aparelho religioso e político, era à partida, adversário de Jesus...

Mas a filha estava a morrer e ele venceu o medo das críticas dos amigos da sua classe e avançou movido pelo desejo da cura de sua filha. Cheio de coragem, avançou à procura de Jesus.

Era ainda uma relação com Cristo, feita na base “do talvez”. Mas a fé, a coragem e o desejo da cura de sua filha impeliram-no a ir ter com Jesus.

Jesus aceitou ir a casa dele, apesar da multidão que o cercava, entre apertos.

E de repente, entra em cena **uma mulher...**

Aquela mulher, perante a lei, era impura...

Mas, também ela saiu da sua timidez e do seu medo, e decidiu, venceu a inércia dos que nada lhe fazem...

E, entre apertos, e contra a lei que a proibia de se aproximar das pessoas, ela tocou no manto de Jesus, na esperança de que Ele a pudesse curar...

No meio destas duas figuras (Jairo e a mulher) estava **Jesus**.

Jesus vai purificar a fé da mulher e a fé de Jairo. Vejamos, como:

Primeiro, Jesus procurou conhecer a mulher que o tocou! Depois, tirou a mulher do anonimato, e dialogou com ela, num encontro pessoal.

Jesus quis fazê-la compreender o imenso valor da fé que ela tinha dentro de si, e por isso lhe disse: «**A tua fé te salvou**»!

A fé da mulher era uma fé que se fez decisão em ir, com confiança, à procura de Jesus.

Mais do que a cura, **Jesus ofereceu-lhe a salvação pela fé**,

.....

Depois, veio alguém dizer a Jairo que a sua filha tinha morrido...

Neste momento de crise, que punha em perigo a fé de Jairo, é Jesus que vem em seu auxílio:

“Não temas. Basta que tenhas fé! Não voltes atrás. Não te deixes levar, por quem te censura.

Tem coragem, não tenhas medo!. Quem acredita nunca está só! Quem crê em Mim, não morrerá jamais”.

E, contra toda a esperança, Jairo acreditou...

E Jesus não só ressuscitou a sua filha, como se revelou a Jairo, como o Único “Salvador do Mundo”.

São duas belas histórias de fé que nos mostram que a fé é o centro de tudo: "**a tua fé te salvou**", diz o Senhor muitas vezes no Evangelho.

Não é o contacto físico, não é o gesto exterior que decide, mas o facto de que aqueles doentes **acreditaram, tiveram fé! Viram os seus desejos realizados!**

Avivemos a nossa fé...

(Se possível, dialogar com a comunidade, abrindo pistas.... Afinal qual é a fé que nos salva?

- Fé esclarecida...

- Identificação c/ Cristo... levar mensagem aos outros que não vieram...

- Oração - Pedir a Deus mais fé...

- Fé+obras....